

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas



Meus caros Irmãos e Amigos das Missões,

Cochabamba (Bolívia), fins de março de 2017: ali o Reitor-Mor presidiu a chamada Visita de Conjunto da Região salesiana Interamérica. Em meio a esses trabalhos e encontros, esteve muito presente a lembrança viva de um rosto realmente interpelante: o do Salesiano missionário P. Luigi Bolla, enfeitado pelas intensas cores dos seus queridos 'Achuars' e solenizado por uma longa e... experiente barba branca. Neste mês de maio, a Inspeção do Peru celebra uma festiva e tradicional peregrinação, por terra e por água, levando o seu corpo de Lima a Kuyuntza, terra e povo e em que esse filho de Dom Bosco 'se fez tudo para todos' (1Cor 9,22).

"Sepultemos mais uma vez o nosso querido Coirmão missionário, P. Luigi - pude dizer aos Salesianos durante essa Visita de Conjunto, na Bolívia -; mas, estejamos atentos, para não sepultar também o espírito missionário das nossas Comunidades e Inspeções!"

Eis a oração ardente e confiante que, neste mês mariano, depomos nas Mãos da Auxiliadora em Valdocco: Ajude-nos, ó Mãe, a "não deixar-nos roubar o elã missionário" (cf. Evangelii Gaudium, 109).

J. Basaños
P. Guillermo Basaños,
Conselheiro para as Missões Salesianas

... em estado permanente de missão

Já temos a nova edição do Manual do Delegado de Animação Missionária (DIAM). Aguardamos apenas por sua impressão definitiva. Compartilhemos logo alguns tópicos: serão uma grande riqueza e extremamente úteis a todas as comunidades.

"Hoje o Papa Francisco nos ilumina: viver a dimensão missionária do nosso carisma significa viver a vida salesiana '*em estado permanente de missão*', buscando sempre chegar a '*todas as periferias precisadas da Luz do Evangelho*'. Podemos assim manter viva a nossa paixão por Jesus Cristo e o seu Povo, paixão que nos faz superar a abulia pastoral, a mesquinhez, a psicologia da morte.. Um coração missionário redescobre o "entusiasmo de sermos cristãos, de ser sustentados pela felicidade interior de conhecer Jesus Cristo e de pertencer à Sua Igreja". De uma opção missionária nasce aquela "alegria de evangelizar" que faz superar o "cansaço da Fé" e a perda do dinamismo apostólico.

Por outro lado, o espírito missionário - de que todo salesiano deve estar imbuído - não exclui, antes, implica que haja salesianos com a específica vocação de 'ser missionário' entre os que não conhecem Jesus Cristo ou O tenham abandonado ('*ad gentes*'), fora do próprio país ('*ad exteros*'), mediante uma doação por toda a vida ('*ad vitam*')."



Ajude-nos, ó Mãe, "a não deixar-nos roubar o elã missionário"

(Evangelii Gaudium 109)

TORNAR POSSÍVEL A PARTILHA DA FELICIDADE!



TESTEMUNHO: P. Nicola Ciarapica, missionário na Nigéria

A vocação missionária é uma consequência e desenvolvimento da minha vocação salesiana e sacerdotal. O testemunho de/e as leituras sobre missionários, no período da minha adolescência, foram “vozes” instigantes. Tal vocação confirmou-se com o tomar consciência quer da vastidão dos confins da Igreja, quer da Sua identidade - ser ‘fermento’ no Mundo - . O início do Projeto África constituiu, em todo o caso, a oportunidade de a concretizar. Uma das motivações foi a de tornar possível a partilha da felicidade que advém de **viverem todos a Dignidade de Filhos de Deus: Deus que é Nosso Pai** (Dignidade que engloba e dá sentido a todos os direitos humanos).

Relembro que, quando, há já 40 anos, da Itália passei a viver na África Subsaariana, senti quão difícil era comunicar-se, relacionar-se com essas pessoas e com o Mundo novo dessas pessoas. Se já era difícil compreender-se pela língua, muito mais difícil era entender, e aceitar, o novo modo de conceber a vida, a morte, os papéis e a importância na vida social do idoso, do adulto, do jovem...; aceitar o novo jeito de colaborar nos modos e sistemas de educar as novas gerações...; aceitar-me como um que nada sabe, que deve ainda aprender tanto...; ter de ser paciente consigo mesmo e esperar tempos longos antes de saber o que fazer e como fazê-lo... Isso porém me foi ajudando a compreender que um aspecto importante da missão não é tanto o fazer mas o amor que isso nos pede e que se coloca nos relacionamentos.

Devo agradecer a Deus pelas tantas alegrias que me tem semeado a existência. Revendo, agora, aos 68 anos, como se desenrolou e concretizou, até aqui, a minha vida, devo dizer que nunca pensara para mim projetos quais a vocação missionária me levou a viver; nunca imaginei ver-me perante horizontes, assim, tão vastos...; ver-me a poder partilhar minha vida com tantas pessoas e... povos; exercer o serviço sacerdotal em ambientes e culturas tão várias quais a vida missionária me proporcionou.

Outra alegria que a missão em que estive me deu é assaz semelhante a quanto sentem os pais ao verificarem que seus filhos se estão realizando na vida; ao ver-se frutificar nas vidas e valores que estiveram plantando...

A missão de Onitsha (iniciada pela Inspetoria Adriática, minha Inspetoria de origem e na qual trabalhei os primeiros 22 anos de missão) já tinha gerado 40 salesianos: dois deles pediram para ir às missões «ad gentes». Foi também em Onitsha que surgiu o primeiro grupo de Ex-alunos(as) de Dom Bosco, da Nigéria, e o primeiro Voluntário com Dom Bosco, da África...

Ser Missionário é viver com a certeza de quanto o Senhor nos disse: “Eu estou convosco sempre...”. É ter a consciência de que nos chama a colaborar com Ele: com Ele que deseja ser, no mundo, vida, alma, alegria. A vocação missionária é fazer com que Ele seja o Emanuel, “o Deus conosco”.



Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

A **Venerável Dorotea Chopitea** (1816-1891), primeira Cooperadora salesiana de que se iniciou a Causa de Beatificação, Esposa e Mãe de seis filhos, foi uma das pouquíssimas pessoas a quem Dom Bosco chamou de ‘Mãe’. E foi realmente uma Mãe para todos: sempre pronta a atuar onde havia necessidade de ajuda. “A Esmoler de Deus” sacrificou os bens de fortuna como nenhuma outra pessoa o fez em Barcelona, em seu tempo. Na escala dos valores, pôs em primeiro lugar o amor pelos pobres: “Os pobres serão o meu primeiro pensamento”.

Pelos Salesianos na Africa



Intenção Missionária Salesiana

Para que saibam educar os jovens na dimensão social da caridade sendo profetas misericordiosos de justiça e paz.

A África, em diversos Países, continua a sofrer com graves problemas sociais, como as divisões étnicas, a corrupção política, a radicalização de grupos políticos, a falta de uma justa oportunidade para todos e de liberdade de expressão. Faz parte da nossa ação educativa e evangelizadora propor itinerários de fé que levem os nossos jovens a serem, em seu contexto, cidadãos corajosos, construtores de uma sociedade mais justa e mais fraterna, a dar testemunho crível de reconciliação e de paz.

